

UTILIZAÇÃO DA ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA URBANA EM CHAPECÓ

Aslei Tainara Damin¹

Daniela Muller Lazzaretti²

Marcio de Medeiros Gonçalves³

O objetivo do presente estudo foi verificar aspectos relativos à sustentabilidade no uso da água para irrigação na agricultura urbana em Chapecó. O uso da irrigação na olericultura é obrigatório, em função da sensibilidade das plantas ao déficit hídrico no solo. Existe um consenso que é importante aumentar a atividade de agricultura urbana em todo mundo. Estimular a utilização da coleta e armazenamento da água da chuva através de políticas públicas será importante para garantir a sustentabilidade deste processo. O estudo foi realizado no bairro Passo dos Fortes, a amostra domiciliar representou 20% das residências do bairro. As quadras avaliadas foram escolhidas de forma determinada, através de intervalos iguais (amostragem equidistante), a fim de garantir a representação de todo o bairro. A metodologia utilizada para a entrevista foi na forma de questionário. Nas quadras escolhidas foram avaliadas todas as residências, sendo aplicado o questionário naquelas que apresentavam a atividade de agricultura. No total foram avaliados 72 domicílios. Percebeu-se que cerca de 20% das residências deste bairro praticam agricultura urbana. A área cultivada média foi de 3m² e as principais espécies cultivadas foram alface crespa, alface americana, couve, repolho e rúcula. Foi possível perceber ainda que todas as residências que praticavam agricultura urbana utilizavam a irrigação para garantir água disponível para as plantas. Essa água utilizada pelas residências para a irrigação provinha da rede pública. As pessoas entrevistadas expressaram a necessidade de consumir alimentos saudáveis, e apontaram que a agricultura urbana é uma das formas de garantir a qualidade do alimento e, consequentemente, a qualidade de vida, mesmo que a água para irrigação seja da rede pública. Conclui-se que a importância da agricultura urbana adquirida nos últimos tempos demonstra o interesse das pessoas em ter opções de alimentação mais saudáveis, e de terem o conhecimento do que e como é produzido o seu alimento, através de mecanismos que não agredem o ambiente. Um incentivo através de políticas públicas de fomento se faz necessário para que outras pessoas

¹ Estudante do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: asleidamin@gmail.com

² Estudante do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: danielamlazzaretti@gmail.com

³ Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: marcio.golcalves@uffs.edu.br

[Digite texto]

venham a conhecer e sejam adeptas dessa forma de agricultura. Mas a água utilizada para irrigação precisa ser oriunda de outras fontes, pois a utilização de água da rede pública é, e tende a se tornar mais onerosa. Novas tecnologias para coletar a água da chuva, baratas e disponíveis devem ser viabilizadas. O estudo demonstrou que a agricultura urbana praticada em Chapecó exerce importantes funções, tanto na produção de alimentos quanto na satisfação das pessoas em função da qualidade observada, porém a manutenção e principalmente o aumento da atividade depende, entre outras coisas, de atenção para a fonte de água utilizada para a irrigação.

Palavras-chave: Agroecologia. Sustentabilidade. Olericultura.